

JOSÉ BERNARDINO GONÇALVES TEIXEIRA
???? – 1934



*Não foi encontrada foto deste Vulto Espírita.
Se você tiver uma, por favor nos envie.*

Infelizmente é difícil encontrar alusões a muitas outras personalidades que alimentaram o Movimento Espírita Português de então, quer na sua florescência, quer na clandestinidade a que se viu remetido devido às atitudes perseguidoras do Estado Novo.

Sob o título "Figuras que Marcam", encontramos esta rubrica da autoria de Sousa Carvalho, editor da "Revista de Espiritismo", em 1938, e que transcrevemos pelo seu interesse:

“Em 20 de Novembro de 1934, isto é, dois anos certos depois de ter perdido a esposa (20 de Novembro

de 1932), falece, em Lisboa o Dr. Gonçalves Teixeira. Possuidor de uma sólida cultura, este homem ilustre era, a par disso, de um carácter lídimo, de uma modéstia impressionante e de uma bondade difícil de igualar.

A morte de um filho, já formado em medicina, levou-o a procurar no espiritismo os lenitivos para a sua dura provação.

Sendo Diretor Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros — não hesitou em aceitar o cargo de presidente da Assembléia Geral da Federação Espírita Portuguesa, onde prestou os mais relevantes serviços.

Os graves desgostos, infligidos por alguns corifeus do espiritismo, que por cá campeavam, levaram o Dr. Gonçalves Teixeira a abandonar um cargo, a que dera tanto lustre e elevação.

Que os adeptos da causa saibam enviar ao espírito do Dr. Gonçalves Teixeira pensamentos de amor e de gratidão.”

Pelos vistos, a par das grandes figuras que perfilavam no movimento espírita português, evidenciam-se os problemas de entendimento que sempre os acompanharam, quando as diferentes perspectivas sobre um assunto não conseguiam ultrapassar as nuvens teimosas do personalismo paralisante. Ao fim e ao cabo, uma situação ainda do nosso quotidiano, a urgir mudança interior.